

## **4.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

### **4.2.1 Factos condicionantes (8.2.1 – POCAL)**

Pelas razões referidas no ponto 4.2.6., não foi possível concluir ainda o processo de inventariação e avaliação dos bens do domínio público e de alguns imóveis do domínio privado do município.

Durante o exercício apenas foi possível contabilizar uma pequena parte dos trabalhos realizados para a própria entidade, devido à falta de elementos que permitam apurar com rigor o seu montante global.

No ano da gerência não se procedeu também à transferência da maioria das obras concluídas, registadas na conta de imobilizado em curso, para as respectivas contas do imobilizado corpóreo, pelo facto de não se ter procedido ainda à elaboração das contas finais das empreitadas correspondentes.

Tais factos influem nos valores do activo e nos resultados do exercício, pelo que na análise do balanço e da demonstração de resultados dever-se-ão ter em consideração estes condicionalismos.

### **4.2.2 Critérios de Valorimetria (8.2.3 – POCAL)**

#### **4.2.2.1 Imobilizado**

Nos termos do ponto 4.1. do POCAL o activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado pelo custo de aquisição ou pelo custo de produção.

Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período, sem prejuízo das excepções expressamente consignadas.

Quando se trate de activos do imobilizado obtidos a título gratuito deverá considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens.

Os bens imóveis do domínio privado inventariados foram valorizados:

- a) os adquiridos a título oneroso, segundo o critério do *“custo de aquisição”*;
- b) os obtidos a título gratuito, segundo o valor patrimonial definido nos termos legais.

Os bens imóveis do domínio público inventariados foram valorizados segundo o critério do *“custo de aquisição”*.

Os bens móveis inventariados foram valorizados segundo os seguintes critérios:

- a) 8724 Unidades, que correspondem a 76,40% dos bens, pelo critério do *“custo de aquisição”*. Esta quantidade inclui, para além das unidades inventariadas inicialmente, os móveis adquiridos posteriormente, registados aquando da sua aquisição;
- b) 2694 Unidades, que correspondem aos restantes bens móveis e que, por integrarem o inventário inicial, foram avaliados segundo o critério técnico do *“justo valor”*, isto é *“a quantia pela qual o bem poderia ser trocado entre um comprador conhecedor e interessado e um vendedor, nas mesmas condições, numa transacção ao seu alcance.”*

Os investimentos financeiros representados por partes de capital detidas nas empresas Águas do Douro, S.A. e ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro, S.A. foram registados pelo *“custo de aquisição”*.

As imobilizações com vida útil limitada, inventariadas inicialmente, foram sujeitas a uma amortização de montante igual ao que resultaria da aplicação de um regime de contabilidade patrimonial, em função do número de anos decorridos desde o ano da sua aquisição. As restantes foram objecto de amortização anual de acordo com as tabelas em vigor.

Daqui resulta que todos os bens inventariados, mesmo que totalmente amortizados, constam do balanço inicial.

#### **4.2.2.2 Existências**

Segundo o ponto 4.2. do POCAL as existências são valorizadas ao custo de aquisição ou de produção.

Assim, as existências em armazém inventariadas foram valorizadas ao custo de aquisição.

#### **4.2.2.3 Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam - ponto 4.3. do POCAL.

#### **4.2.2.4 Depósitos em instituições financeiras e caixa**

As disponibilidades em caixa e depósitos em instituições financeiras foram expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respectivamente ponto - 4.4. do POCAL.

O saldo de caixa expresso no balanço corresponde com a existência física na tesouraria. Os depósitos em instituições financeiras correspondem aos saldos registados nas contas correntes com instituições de crédito e aos valores expressos no resumo diário da tesouraria. As divergências verificadas entre os saldos destas contas e os constantes dos respectivos extractos bancários, foram devidamente reconciliadas, conforme consta da síntese de reconciliações que instrui este processo.

#### 4.2.3 Movimentos do activo imobilizado (8.2.7 – POCAL)

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado e nas das amortizações respectivas, constantes do balanço, são apresentadas nos dois quadros que seguem.

##### Activo imobilizado

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Saldo Final
<b>Bens do domínio público</b>						
Outras Construções e infra-estruturas	30.030,68	0,00	0,00	0,00	0,00	30.030,68
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>30.030,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.030,68</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	170.945,14	44.084,79	0,00	0,00	0,00	215.029,93
<b>Total</b>	<b>170.945,14</b>	<b>44.084,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>215.029,93</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais	2.701.200,50	498.095,17	0,00	0,00	166.676,51	3.365.972,18
Edifícios e outras construções	315.370,27	1.104.505,84	0,00	0,00	366.662,56	1.786.538,67
Equipamento básico	716.066,96	95.084,05	0,00	690,21	35.896,99	846.357,79
Equipamento transporte	1.527.221,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.527.221,80
Ferramentas e utensílios	40.700,22	6.542,15	0,00	0,00	0,00	47.242,37
Equipamento administrativo	795.344,28	74.768,01	0,00	34.429,53	354,76	836.037,52
Outras imobilizações corpóreas	268.797,87	71.442,67	0,00	0,00	0,00	340.240,54
Imobilizações em curso	12.624.862,75	6.524.292,90	0,00	0,00	-402.559,55	18.746.596,10
Adiantamentos conta Imobiliz. corpóreas	325.123,44	508.348,89	0,00	0,00	-167.031,27	666.441,06
<b>Total</b>	<b>19.314.688,09</b>	<b>8.883.079,68</b>	<b>0,00</b>	<b>35.119,74</b>	<b>0,00</b>	<b>28.162.648,03</b>
<b>Investimentos financeiros</b>						
Partes de capital	104.786,00					0,00
<b>Total</b>	<b>104.786,00</b>					<b>0,00</b>

### Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Amortização anual	Regularizações	Saldo Final
<b>Bens do Domínio Público</b>				
Outras Construções e Infra-estruturas	93,84	375,38		469,22
<b>Total</b>	<b>93,84</b>	<b>375,38</b>		<b>469,22</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	151.215,84	11.635,89		162.851,73
<b>Total</b>	<b>151.215,84</b>	<b>11.635,89</b>		<b>162.851,73</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Edifícios	2.295,55	4.278,41		6.573,96
Equipamento básico	306.227,04	105.786,42	394,15	411.619,31
Equipamento transporte	1.008.583,99	88.329,44		1.096.913,43
Ferramentas e utensílios	29.010,85	6.928,04		35.938,89
Equipamento administrativo	555.424,37	95.845,19	32.856,19	618.413,37
Outras imobilizações corpóreas	103.151,53	9.038,45		112.189,98
<b>Total</b>	<b>2.004.693,33</b>	<b>310.205,95</b>	<b>33.250,34</b>	<b>2.281.648,94</b>

#### 4.2.4 Desagregação das rubricas do activo (8.2.8 – POCAL)

A desagregação de cada uma das rubricas constantes dos mapas atrás apresentados e a respectiva informação encontram-se evidenciadas no mapa de cadastro anexo a estas notas.

#### 4.2.5 Bens em regime de locação financeira (8.2.13 – POCAL)

No quadro seguinte são apresentados os bens do imobilizado em regime de locação financeira, bem como o seu valor contabilístico em 31/12/2005.

Contratos de Locação Financeira			
Empresa	Bem	Contrato n.º	Valor Contabilístico
<i>Caterpillar</i>			
	Tractor de Rastos	581-0001380	54.141,78
<b>Total</b>			<b>54.141,78</b>

#### 4.2.6 Bens do imobilizado ainda não valorizados (8.2.14 – POCAL)

Atenta a quantidade, diversidade e natureza jurídica dos elementos patrimoniais que constituem os bens do domínio público e os bens imóveis do domínio privado, não foi possível ainda avaliar e inventariar todos esses bens.

Os serviços estão a desenvolver todos os esforços no sentido de concretizar o processo. Contudo, atenta a escassez de meios humanos e a limitação imposta por lei no que concerne às despesas com pessoal, não se prevê que esta tarefa possa ser concluída a curto prazo.

No que se refere ao imobilizado corpóreo foram inventariados a maior parte dos bens imóveis do domínio privado registados na Conservatória do Registo Predial a favor do Município. Todos os demais, registados na referida Conservatória, encontram-se em fase de inventariação.

Já o processo de avaliação e inventariação dos bens do domínio público, incluindo o arrolamento, encontra-se ainda em fase embrionária.

#### 4.2.7 Entidades participadas (8.2.16 – POCAL)

A autarquia detém participações no capital das seguintes entidades:

Empresas Participadas	Sede	Parcela Detida	Capital Próprio	Resultado Líquido do Exercício		
				2004	2003	2002
Água do Douro e Paiva, S.A.	Porto	0,34%	59.841,00	3.125,51	3.231,18	3.854,54
Ersuc- Resíduos Sólidos do Centro	Coimbra	1,10%	44.945,00	2.422,37		
			<b>104.786,00</b>	<b>5.547,88</b>	<b>3.231,18</b>	<b>3.854,54</b>

#### 4.2.8 Dívidas de cobrança duvidosa (8.2.22 – POCAL)

O montante das dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa é de €10.508,02.

#### 4.2.9 Garantias, cauções e recibos para cobrança (8.2.26 – POCAL)

O quadro que segue dá-nos a relação desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e por recibos para cobrança.

#### 4.2.10 Provisões acumuladas (8.2.27 – POCAL)

O desdobramento das provisões acumuladas consta do quadro seguinte, onde são explicitados os movimentos ocorridos no exercício.

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
29- Prov. p/ cobrança Duvidosa	7.613,04	565,92	661,61	7.517,35

#### 4.2.11 Fundo patrimonial (8.2.28 – POCAL)

O quadro que segue, apresenta o movimento das contas da classe 5 - “*Fundo Patrimonial*” no exercício.

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51- Património	413.143,95	4.894.732,03		5.307.875,98
57- Reservas	320.837,95	176.961,05	0,00	497.799,00
59- Resultados Transitados	6.239.676,93	3.539.221,00	3.539.221,00	6.239.676,93
88- Result. Líquido Exercício	3.539.221,00	3.293.047,90	3.539.221,00	3.293.047,90

O saldo da conta *51- Património* resulta da diferença entre o total do activo e do passivo do balanço inicial, bem como dos posteriores ajustamentos ao balanço inicial e ainda do reforço do património de acordo com o ponto 2.7.3.4. do POCAL.

O saldo da conta *57- Reservas* refere-se à transferência de 5% dos resultados líquidos dos exercícios anteriores para a conta *571- Reservas Legais*, ao registo dos



subsídios transferidos para a autarquia, na conta 575- *Subsídios* e ao registo de valores doados, na conta 576- *Doações* .

A conta 59- *Resultados transitados*- regista os resultados transitados do valor do resultado líquido dos exercícios dos anos anteriores e ainda algumas regularizações que, quer pela sua natureza, quer pelo seu valor, foram consideradas não frequentes e de grande significado.

A conta 88- *Resultado líquido do exercício* - provém do apuramento final dos resultados do exercício de 2005.

#### 4.2.12 Mercadorias vendidas e matérias consumidas (8.2.29 – POCAL)

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é-nos dada pelo quadro seguinte:

Movimentos	Mercadorias	Matérias - Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	2.832,90	100.085,16
Compras	136.692,10	402.040,10
Regularizações		
Existências	0,00	0,00
Existências Finais	345,80	174.460,35
<b>Custos no Exercício</b>	<b>139.179,20</b>	<b>327.664,91</b>

#### 4.2.13 Resultados financeiros (8.2.31 – POCAL)

Quadro de demonstração de resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercício de 2005	Exercício de 2004	Exercício de 2003
681- Juros Suportados	57.704,23	60.744,75	75.179,35
688- Outros Custos e Perdas Financeiros	836,07	832,14	1.154,19
<b>Total</b>	<b>58.540,30</b>	<b>61.576,89</b>	<b>76.333,54</b>
Proveitos e Ganhos	Exercício de 2005	Exercício de 2004	Exercício de 2003
781- Juros Obtidos	23.301,38	35.925,34	48.290,79
783- Rendimentos de Imóveis	440,00	7.946,40	0,00
784- Rendimentos de Participações de Capital	5.547,88	3.231,18	3.854,54
786- Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	955,56	0,00	473,74
788- Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	6.605,12	3.185,21	0,00
<b>Total</b>	<b>36.849,94</b>	<b>50.288,13</b>	<b>52.619,07</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-21.690,36</b>	<b>-11.288,76</b>	<b>-23.714,47</b>

#### 4.2.14 Resultados extraordinários (8.2.32 – POCAL)

Quadro da demonstração de resultados extraordinários:

Custos e Perdas	Exercício de 2005	Exercício de 2004	Exercício de 2003
691- Transferências de Capital Concedidos	743.388,22	666.889,05	617.693,78
693- Perdas em Existências	0,00	444,03	0,00
694- Perdas em Imobilizações	1.869,40	30.351,77	0,00
695- Multas e Penalidades	0,00	0,00	252,90
697- Correções Relativas a Exercícios Anteriores	114.767,89	35.013,56	15.440,15
698- Outros Custos e Perdas Extraordinárias	3.295,34	79.350,85	18.824,69
<b>Total</b>	<b>863.320,85</b>	<b>812.049,26</b>	<b>652.211,52</b>
Proveitos e Ganhos	Exercício de 2005	Exercício de 2004	Exercício de 2003
794- Ganhos em imobilizações	0,00	0,00	900,00
795- Benefícios de penalidades contratuais	15.745,73	13.032,33	11.976,40
796- Redução de amortizações e provisões	661,61	713,89	1,48
797-Correções Relativas a Exercícios Anteriores	42.398,99	225.355,84	35.692,31
798- Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	110.646,52	150.542,13	125.208,68
<b>Total</b>	<b>169.452,85</b>	<b>389.644,19</b>	<b>173.778,87</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-693.868,00</b>	<b>-422.405,07</b>	<b>-478.432,65</b>